

Catálogo Publicações



«SOMOS A MEMÓRIA QUE TEMOS
E A RESPONSABILIDADE QUE ASSUMIMOS.
SEM MEMÓRIA, NÃO EXISTIMOS,
SEM RESPONSABILIDADE
TALVEZ NÃO MEREÇAMOS EXISTIR.»

JOSÉ SARAMAGO



CULTURA
E TEMPOS
LIVRES

1



**CGTP-IN:
50 Anos de
Luta com os
trabalhadores
(1970-2020) | 2.ª ed.**

SINOPSE

Nesta 2.ª edição, revista e ampliada, registam-se algumas das principais acções, lutas e iniciativas que marcaram cinquenta anos de história da CGTP-IN, uma selecção da autoria de José Ernesto Cartaxo, ex-dirigente sindical cuja actividade remonta ao período de formação da Intersindical. A obra está estruturada em seis capítulos: 1. A fundação da Intersindical e as principais acções, lutas e iniciativas de carácter central e nacional; 2. Os primeiros de Maio: Dia Internacional dos Trabalhadores; 3. As greves gerais; 4. Os congressos; 5. Os dirigentes da CGTP-IN; 6. O hino da CGTP-IN. Profusamente ilustrado com materiais de arquivo, sobretudo cartazes e fotografias, provenientes do acervo documental da CGTP-IN. Prefácio de Isabel Camarinha.

Autor	José Ernesto Cartaxo
N.º páginas	223
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2021
Referência	01/25

2



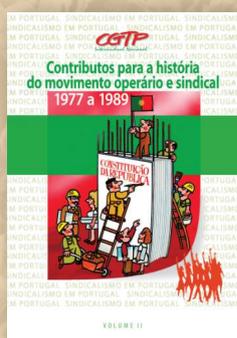
**Contributos
para a História
do Movimento
Operário e
Sindical:
1990-2003 | Vol. III**

SINOPSE

O terceiro volume de *Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical* publicou-se por ocasião do 50.º aniversário da CGTP-IN, em 2020. «O período que agora se relata [1990-2003] atravessa uma fase em que o capital ganhou terreno, quer no plano mundial, quer no nosso país, em que empresas e sectores foram entregues a velhos e novos grupos económicos, em que parcelas da nossa soberania foram alienadas e em que o capital só não avançou mais e mais rápido porque encontrou na luta organizada dos trabalhadores, na acção persistente e tenaz da CGTP-IN, um forte obstáculo.» Do prólogo de Isabel Camarinha.

Autor	Arménio Carlos (coord. ger.)
N.º páginas	589
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2020
Referência	02/25

3



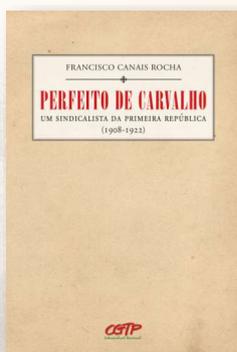
**Contributos
para a História
do Movimento
Operário e
Sindical:
1977-1989 | Vol. II**

SINOPSE

Lançado a 11 de Outubro de 2016, quarenta e seis anos após a primeira reunião intersindical, reimpresso em 2024, este segundo volume de *Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical* aborda o período que medeia entre 1977 e 1989. A obra, «alicerçada em factos documentados e vividos», resulta do contributo de sindicalistas que participaram activamente na intensa vida sindical e no quase sempre acirrado combate político durante o período abordado. A par do relato da luta por melhores condições de vida e de trabalho, estes *Contributos* são também a história do combate por princípios e valores inscritos na Constituição da República, alguns só até à revisão de 1989, como sejam a defesa da reforma agrária, do sector empresarial do Estado ou da irreversibilidade das nacionalizações. No plano mais estrito do sindicalismo, o facto de a obra ser da autoria de intervenientes em muitos dos acontecimentos relatados dá-nos uma *perspectiva de bastidores* importante para os jovens quadros sindicais, tanto dos aspectos orgânicos das tomadas de decisão que caracterizam a CGTP-IN enquanto central sindical de classe e unitária, como dos conflitos e das tensões geradas nesses momentos. Este foi um dos períodos mais intensos que o sindicalismo português já conheceu, bem espelhado na obra. Prefácio de Arménio Carlos.

Autor	Américo Nunes
N.º páginas	516
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2016
Referência	03/25

4



Perfeito de Carvalho

Um Sindicalista da Primeira República (1908-1922)

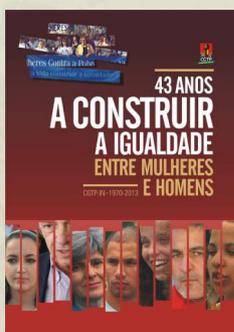
SINOPSE

Tipógrafo de profissão, Francisco Perfeito de Carvalho (1893-1958) surge na actividade sindical com 15 anos e nela se destacaria como um dos mais notáveis sindicalistas da Primeira República. Autodidacta e personagem multifacetada, Perfeito de Carvalho não foi apenas um distinto sindicalista dos gráficos, mas também uma figura de relevo do jornalismo, da cultura operária e da política neste período (1908-1922). A obra resulta da dissertação de mestrado de Francisco Canais Rocha, historiador e primeiro coordenador da CGTP-IN.

O autor foi um activo combatente antifascista, dinamizador da luta sindical, com participação diversificada na vida associativa local, além da sua importante actividade como historiador do movimento operário e sindical. Prólogo de Arménio Carlos. Prefácio de Paulo Sucena.

Autor	Francisco Canais Rocha
N.º páginas	236
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2016
Referência	04/25

5



CGTP-IN: 43 anos a Construir a Igualdade entre Mulheres e Homens (1970-2013)

SINOPSE

«No documento que agora publicamos, nos muitos testemunhos que o enriquecem e na pesquisa que foi feita, fica patente a importância do papel da luta das trabalhadoras e do movimento sindical no processo de construção da igualdade entre mulheres e homens, enquanto elemento indissociável da coesão social e do desenvolvimento do país. [...]»

A participação das mulheres foi determinante para a edificação do movimento sindical que somos, num quadro em que era promovida de forma exacerbada a “concorrência” do trabalho feminino, pior remunerado do que o trabalho masculino, e em que a organização social penalizava brutalmente as mulheres e constrangia a sua participação na vida cívica. A luta persistente das mulheres foi decisiva para vencer obstáculos e derrubar barreiras.» Prefácio de Arménio Carlos.

Grupo de trabalho	Ana Vale, Berta Granja, Fátima Messias, Fernando Gomes, Filipe Caldeira, Graciete Cruz, Helena Carrilho, Maria do Carmo Tavares, Maria Emília Reis, Maria José Maurício, Odete Filipe
N.º páginas	499
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; CIMH – Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens
Ano de edição	2014
Referência	05/25

6



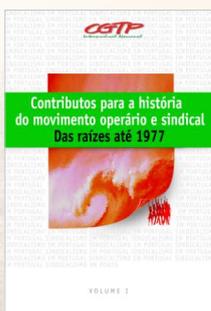
Intervenção de Álvaro Cunhal no 25.º Aniversário da CGTP-IN (1995)

SINOPSE

Comunicação proferida por Álvaro Cunhal no âmbito da cerimónia em que se assinalou o 25.º aniversário da CGTP-IN, em Outubro de 1995, na sede da confederação, em Lisboa. A CGTP-IN publicou esta segunda edição no ano em que se assinalou o centenário do nascimento de Álvaro Cunhal. Prefácio de Arménio Carlos.

Autor	Álvaro Cunhal
N.º páginas	46
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2013
Referência	06/25

7



Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical: das Raízes até 1977 Vol. I

SINOPSE

Elaborada no âmbito das comemorações do 40.º aniversário da CGTP-IN, a obra está estruturada em quatro partes, da autoria de ex-dirigentes sindicais que desempenharam parte significativa da sua actividade no período compreendido entre 1970 e 1977. A primeira, da autoria de Francisco Canais Rocha, primeiro coordenador da CGTP-IN e historiador, aborda, num esforço de síntese, os antecedentes do movimento sindical, balizando o seu texto entre a primeira metade do século XIX (1838), época em que surgem as primeiras sociedades mutualistas, e 1970, ou seja, até às vésperas da convocatória para a primeira reunião intersindical, que se realizaria a 11 de Outubro seguinte. A segunda, escrita por Daniel Cabrita, José Ernesto Cartaxo e Vítor Ranita, analisa o período de formação da intersindical, passando pela fase de semiclandestinidade até ao 25 de Abril. A terceira parte, da responsabilidade de Américo Nunes, desenvolve-se até 1977, contemplando a actuação da Intersindical no período revolucionário, bem como, no plano interno, os seus dois primeiros congressos, realizados em 1975 e 1977, e as questões da unidade/unicidade sindical. A quarta, e última, parte reúne dois textos de Kalidás Barreto e Emídio Martins, apresentando-nos duas perspectivas, dois testemunhos, um socialista, outro católico, da sua experiência sindical nos primeiros sete anos da CGTP-IN. Prefácio de Manuel Carvalho da Silva.

Autores	Américo Nunes, Daniel Cabrita, Emídio Martins, Francisco Canais Rocha, José Ernesto Cartaxo, Kalidás Barreto, Vítor Ranita
N.º páginas	376
Edição	IBJC – Instituto Bento de Jesus Caraça; CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2011
Referência	07/25

8



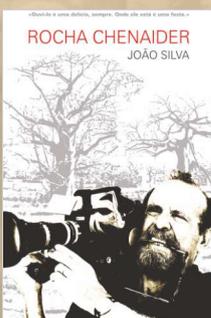
Conto e Poesia Concurso CGTP-IN

SINOPSE

A obra reúne os trabalhos premiados no Concurso de Conto e Poesia organizado pelo departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN em 2007, tendo o respectivo júri sido constituído por Urbano Tavares Rodrigues, Domingos Lobo, Paulo Sucena, José Carlos Vasconcelos e Fernando Gomes. Além dos primeiros prémios nas categorias de conto (*Teresa*, de Joaquim Jorge Carvalho) e de poesia (*Um outro Livro de Job*, de João Coelho), integram o livro as menções honrosas e um conjunto de trabalhos cuja publicação o júri considerou ser merecida.

Autores	Vários
N.º páginas	315
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; AE, Artes do Espectáculo, Lda.
Ano de edição	2009
Referência	08/25

9



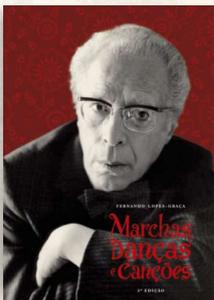
Rocha Chenaider

SINOPSE

Memórias de João Silva, fotógrafo da CGTP-IN entre 1979 e 2007. Conduzem-nos desde a Alfama dos anos 1920 e 1930 à Angola e a Moçambique de 1950 a 1970, às peripécias nos bastidores do cinema português das décadas de 1930 e 1940, às corajosas tentativas de fuga das prisões por onde passou na década de 1930, e às "coisas da tropa" nos anos 1930. Contém os testemunhos de Manuel Carvalho da Silva, Hermínio Fernandes e da família.

Autor	João Silva
N.º páginas	266
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres; AE, Artes do Espectáculo, Lda.
Ano de edição	2008
Referência	09/25

10



Marchas, Danças e Canções

SINOPSE

Editada no âmbito das comemorações do centenário do nascimento do maestro, trata-se da terceira edição das composições também conhecidas por "heróicas", publicadas, originalmente, em 1946, e então apreendidas pela PIDE. Em 1980, ano em que a CGTP-IN assinalava dez anos, Lopes-Graça ofereceu a publicação à Intersindical, que a reeditou em 1981 (segunda edição). Esta terceira edição contém, além do fac-símile da segunda edição, 24 canções da responsabilidade do Coro Lopes-Graça, uma faixa multimédia com um conjunto significativo de referências, entre as quais: uma discografia com imagem de capa e ficha técnica, as respectivas letras das canções, um variado leque de imagens do espólio Lopes-Graça, da Casa Verdades de Faria/Museu da Música Portuguesa, que pontuam o percurso, a biografia e as relações do mestre, um texto de Filipe Diniz sobre a sua matriz ideológica e, como referência muito especial, cerca de 40 pautas, editadas em formato PDF, uma ferramenta que tem como destinatários privilegiados coros e cantores, músicos e estudiosos. Esta edição conta ainda com um texto da autoria do maestro José Luís Borges Coelho e, da pena do escritor Urbano Tavares Rodrigues, um texto inédito que aborda a relação privilegiada de Lopes-Graça com os escritores e poetas.

Autor	Fernando Lopes-Graça
N.º páginas	67
Edição	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres
Ano de edição	2007
Referência	10/25

11



O Trabalho e os Trabalhadores

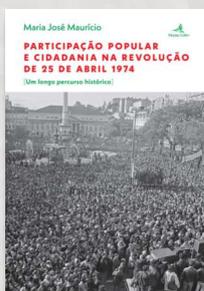
Concurso de Fotografia da CGTP-IN

SINOPSE

Catálogo dos portefólios fotográficos premiados no concurso de fotografia organizado pelo departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN em 2005. O júri foi constituído por Fernando Gomes, Maria do Carmo Serén, Filipa Palet, Margarida Dias, José Soudo e Eduardo Gageiro. Textos introdutórios de Manuel Carvalho da Silva e Maria do Carmo Serén.

Autor	CGTP-IN – Departamento de Cultura e Tempos Livres (coord.)
N.º páginas	107
Edição	Campo das Letras
Ano de edição	2005
Referência	11/25

12



Participação Popular e Cidadania na Revolução de 25 de Abril de 1974 (um Longo Percurso)

SINOPSE

«Partindo da realidade e da vivência dessa data memorável, que a minha geração acolheu, e da reflexão pessoal sobre o 25 de Abril, nasceu este estudo analítico e crítico, onde se tomam os acontecimentos históricos pela raiz e se procura conhecer as evoluções e revoluções ocorridas durante séculos, para melhor se compreender a participação do povo, dos trabalhadores e de todos os portugueses, mulheres e homens, que abraçaram a Revolução em 1974. [...] Neste livro, tem lugar destacado o papel da Intersindical, criada em 1970, pela iniciativa dos sindicatos anticorporativos, que enfrentou todas as dificuldades na realização da sua actividade, com a proibição de reuniões, perseguição e prisão dos seus dirigentes sindicais.» Da autora.

Autora	Maria José Maurício
N.º páginas	340
Edição	Colibri
Ano de edição	2024
Referência	12/25

Outras edições

13



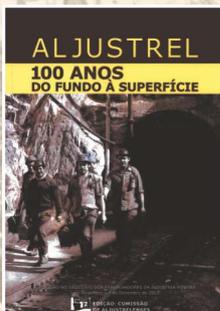
Conversas Carregadas de História com Dez Sindicalistas de Abril

SINOPSE

«Conversas Carregadas de História funda-se num conjunto de entrevistas/conversas conduzidas por Américo Nunes, através das quais os entrevistados nos dão a conhecer a sua participação e visão de acontecimentos que marcaram a vida nacional antes e depois do 25 de Abril. Conversas que o autor dinamiza e onde «se confunde» com os seus entrevistados, na medida em que, também ele, foi protagonista de parte dos acontecimentos revividos. Todos têm em comum terem sido sindicalistas, quase todos protagonistas da formação da Intersindical e da luta contra o fascismo – tendo alguns deles, devido a essa luta, passado pelas cadeias fascistas –, todos eles participantes activos na exaltante construção do Portugal democrático e do movimento sindical unitário, enorme conquista do movimento operário português.» Do prefácio de Domingos Abrantes.

Autores	Américo Nunes
N.º páginas	386
Edição	Página a Página
Ano de edição	2023
Referência	13/25

14



Aljustrel – 100 Anos, do Fundo à Superfície

SINOPSE

Reproduz a totalidade dos cerca de oitenta painéis da exposição com o mesmo título, patente na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira, em Aljustrel, entre 1 de Novembro e 4 de Dezembro de 2022. «O lema encontrado "Aljustrel – 100 Anos, Do Fundo à Superfície" traduz, de forma emblemática, o valor das entranhas da terra que, uma vez explorada, conduz a inevitável riqueza à superfície, ao serviço da economia local e nacional. Mas também o significado contido na existência do mineiro, que reparte a sua vida entre as trevas do fundo da mina e a luz redentora da superfície.» Da nota introdutória da Comissão de Aljustrelenses.

Autores	Comissão de Aljustrelenses
N.º páginas	183
Edição	Comissão de Aljustrelenses
Ano de edição	2023
Referência	14/25

15



Um Homem não se Vende: Testemunho de uma Vida de Trabalho e Luta

SINOPSE

«Alfredo Lourenço Pinto, natural da Vila da Rua, no concelho de Moimenta da Beira, narra neste livro a sua vida, desde muito cedo marcada pelas exigências do trabalho – os rebanhos e a lavoura, a partida ainda criança para as cidades de Porto e Lisboa, onde começa a trabalhar em pastelarias, passando pela tropa e pela emigração – e sempre animada por um sentimento de justiça e luta, que se revela claramente depois do 25 de Abril, quando começa a desempenhar tarefas de grande responsabilidade no movimento sindical, no quadro da CGTP-IN, nomeadamente na Madeira e nos Açores. Uma vida recheada, que prossegue com o mesmo espírito apaixonado e corajoso que contagia todos aqueles que, como o autor, ambicionam um mundo melhor para se viver.» Sinopse da editora.

Autor	Alfredo Lourenço Pinto
N.º páginas	286
Edição	Página a Página
Ano de edição	2023
Referência	15/25

16



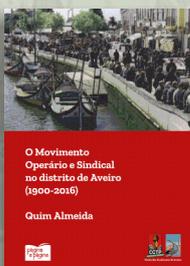
Os sonhos da Revolução dos Cravos

SINOPSE

«Neste Livro Maria José Maurício revelou, com mestria, factos pouco conhecidos de como o Movimento das Forças Armadas preparou e concretizou, a acção libertadora do 25 de Abril de 1974; de como um Povo Inteiro não hesitou em fazer parte activa desse Movimento; e de como um grito de Alegria – “O Povo está com o MFA!” – um outro se sentia como resposta imediata – “O MFA está com o Povo!”.» Almeida Moura.

Autora	Maria José Maurício
N.º páginas	190
Edição	Colibri
Ano de edição	2020
Referência	16/25

17



O Movimento Operário e Sindical no Distrito de Aveiro (1900-2016)

SINOPSE

«Este é um livro em que Joaquim Almeida, com uma linguagem simples mas rigorosa, nos coloca perante realidades vividas e sentidas por muitas Mulheres e Homens e nos relata o muito que foi feito pelos trabalhadores que, em conjunto com os Sindicatos e a União, não deixaram de lutar pela defesa dos direitos e ideais de Abril.» Adelino Nunes, prefácio.

Autora	Quim Almeida
N.º páginas	333
Edição	Página a Página
Ano de edição	2019
Referência	17/25

18



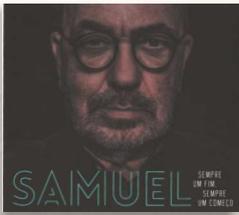
Memória e Vida em Tempos de Abril Estórias de Liberdade e de Libertação

SINOPSE

Livro «[...] composto por sete contos baseados em vivências, factos e acontecimentos reais, decorridos desde as primeiras décadas do século XX até aos nossos dias [...]. Memórias recuadas e estórias de vida passadas de onde emanam personagens fictícias, com raízes no povo trabalhador, na sua história, na sua luta pela subsistência, no seu combate ao regime fascista, na adesão espontânea ao 25 de Abril, na defesa da revolução e das suas conquistas, na construção da democracia com liberdade e justiça social.» Maria José Maurício, nota introdutória.

Autora	Maria José Maurício
N.º páginas	189
Edição	Colibri
Ano de edição	2016 (2.ª ed.)
Referência	18/25

19



Samuel:
sempre um Fim,
sempre um Começo
[CD]

SINOPSE

Disco do cantor e compositor Samuel Quedas, gravado no estúdio Namouche, em Lisboa, em Abril de 2016. São treze canções novas, todas com música de Samuel, com a excepção da última faixa, que tem letra e música de José Mário Branco. Além de Samuel, os versos das outras músicas ficaram a cargo de vários autores: Maria do Amparo, Nuno Gomes dos Santos, Armindo Rodrigues, Joaquim Pessoa, Tiago Torres da Silva, João Monge, Amélia Muge, António Gedeão, José Saramago e Louis Aragón. Todos os arranjos e produção musical são de José Mário Branco, e as misturas e masterização de Tó Pinheiro da Silva.

A propósito deste CD, António Macedo diz:

«Enfim. Este teu Disco tem – e é! – se não tudo, pelo menos muito daquilo que um Disco deve ter – e tem de ser: um punhado de Canções que nos acariciam e fustigam, que nos embalam e empolgam, que nos comovem e instigam. Canções de Liberdade!»

Autor	Samuel
Edição	Tartaruga Diligente
Ano de edição	2016
Referência	19/25

20



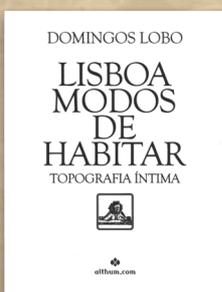
**Sindicato dos
Metalúrgicos
de Aveiro:
da Fundação à
Actualidade**

SINOPSE

Da autoria de Joaquim (Quim) Almeida, dirigente sindical do sector dos metalúrgicos, coordenador da União dos Sindicatos de Aveiro e membro da Comissão Executiva da CGTP-IN, funções que cessou em 2011, este livro pretende ser, nas suas palavras, «[...] um contributo sobre os aspectos fundamentais da história do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, desde a sua criação até à actualidade, para registo e memória colectiva dos associados. Subsidiariamente, tendo em conta o seu valor histórico, ainda que relativo, creio que será também um trabalho de interesse para os restantes sindicatos do sector e para todo o Movimento Sindical Unitário.» O trabalho relata a história da fundação do sindicato, em 1938, em plena ditadura fascista, debruça-se sobre o período entre o 25 de Abril de 1974 e finais de 1977 e, numa terceira parte, analisa a evolução do sindicato desde 1978 até à actualidade.

Autor	Quim Almeida
N.º páginas	182
Edição	SITE – Centro Norte
Ano de edição	2015
Referência	20/25

21

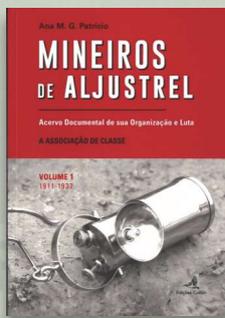


**Lisboa:
Modos de
Habitar:
Topografia
Íntima**

SINOPSE

«[...] um breviário afectivo da cidade, constituído por um significativo conjunto de poemas que levam por título lugares de que a memória se mostra prisioneira. Um itinerário de sombras pessoais, com alguns flashes festivos que a revisitação da infância faz vir à superfície, como na espinha dorsal do livro, os 7 poemas com o título geral de «O eléctrico da Rua do Arco do Cego» (acrescidos de um último olhar sob o signo da cegueira), a partir da imagem do eléctrico, símbolo de um tempo lento, agente de percursos intermináveis de quem, no fundo, não saía do mesmo sítio. O poeta da recolha que agora se publica traz-nos os registos pessoais e familiares, mas também a perspectiva social e histórica de um tempo de formação, de aprendizagem da vida, da descoberta dos outros, das emoções, do peso da existência e da leveza do sonho.» José Manuel de Vasconcelos, prefácio.

Autor	Domingos Lobo
N.º páginas	83
Edição	Althum
Ano de edição	2014
Referência	21/25

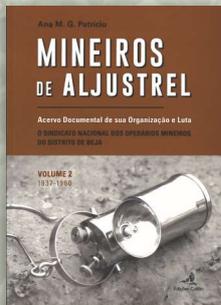


Mineiros de Aljustrel:
Acervo Documental de sua Organização e Luta: a Associação de Classe (1911-1937)
 Vol. 1.

SINOPSE

Assumindo na nota introdutória que «Os procedimentos técnicos e metodológicos necessários [à elaboração do livro] foram utilizados recorrendo apenas às minhas capacidades cognitivas de compreensão e análise [...]», a autora escreve porque «Para enriquecimento da nossa imortal memória colectiva neste tempo de empobrecimento social, a preservação de memórias, construídas por quem, com suas vidas escreveu longas páginas de combate e resistência, tem que estar resguardada em locais acessíveis à sua divulgação. Porque Livros são facilmente acedidos e locais de excelência para tal divulgação, ainda que não sendo escritora, para evitar a destruição de um quinhão dessas memórias, riqueza inigualável por mim vivida, dos meus herdada, aqui fica Mineiros de Aljustrel – Contributo para a sua História.» Neste primeiro volume apresenta «[...] documentação referente ao período 1911-1936 (Associação de Classe dos Mineiros de Aljustrel, com muitas referências à Associação dos Mineiros de São Domingos).»

Autora	Ana M. G. Patrício
N.º páginas	228
Edição	Colibri
Ano de edição	2013
Referência	22/25



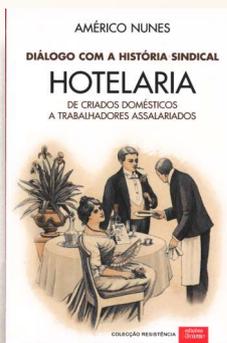
Mineiros de Aljustrel:
Acervo Documental de sua Organização e Luta: o Sindicato Nacional dos Operários Mineiros do Distrito de Beja (1937-1960)
 Vol. 2.

SINOPSE

Neste segundo volume, a autora aborda a constituição do Sindicato Nacional dos Operários Mineiros do Distrito de Beja, os seus símbolos e outros documentos, os seus dirigentes e funcionários, a greve dos mineiros de Aljustrel de 1960. Fala ainda de instrução e cultura no âmbito do sindicato, de instituições de apoio, auxílio e assistência e evoca a fome nos anos 1940.

Autora	Ana M. G. Patrício
N.º páginas	431
Edição	Colibri
Ano de edição	2014
Referência	23/25

24



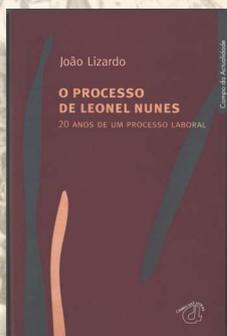
Diálogo com a História Sindical: Hotelaria de Criados Domésticos e Trabalhadores Assalariados

SINOPSE

«Acompanhando o desenvolvimento socio-económico e o processo histórico universal, também os trabalhadores da hotelaria sentiram a necessidade de se organizar e unir para fazerem face à exploração e melhorarem as suas condições de trabalho e de vida, estabelecendo para isso formas de entreajudas e mecanismos organizativos de unidade e luta. [...] No percurso que nos propomos, faremos referência às principais etapas da história do Movimento Sindical Português, à constituição de associações na hotelaria, seus fins, respectiva linha ideológica, às suas alterações organizativas, de orientação política e de poder.» Américo Nunes.

Autor	Américo Nunes
N.º páginas	350
Edição	«Avante!»
Ano de edição	2007
Referência	24/25

25



O Processo de Leonel Nunes: 20 Anos de um Processo Laboral

«Este texto [...] teve origem num parecer junto ao processo de impugnação judicial do despedimento de Leonel Nunes, então membro dos corpos gerentes do Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito do Funchal. [...] Uma pequena e singela homenagem à tenacidade, à coragem e à resistência psicológica daquele que foi a figura central do «controverso caso», que se arrastou nas tejas da justiça durante mais de dezoito anos. [...] No termo de tão longo percurso, feito de uma infindável série de quotidianos de um futuro sucessivamente adiado – um percurso por certo povoado de renúncias, de sacrifícios, de angústias –, Leonel Nunes, numa atitude tão surpreendente, pelo menos objectivamente, quanto notável, voltou a reassumir as funções que havia sido forçado a abandonar 18 anos antes, sem, acrescente-se, qualquer obstrução e, ao que julgo saber, até com um simpático acolhimento por parte da casa que lhe havia fechado as portas. Também por isso o caso de Leonel Nunes foi, a vários títulos, um caso exemplar, um caso também escrito, é justo lembrá-lo, pelo saber e dedicação do advogado João Lizardo.» Prof. Dr. Jorge Leite.

Autor	João Lizardo
N.º páginas	246
Edição	Campo da Letras
Ano de edição	2001
Referência	25/25

Catálogo | Publicações



1
**CGTP-IN:
50 Anos de
Luta com os
trabalhadores**
(1970-2020) | 2.ª ed.



2
**Contributos
para a História
do Movimento
Operário e
Sindical:**
1990-2003 | Vol. III



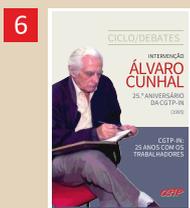
3
**Contributos
para a História
do Movimento
Operário e
Sindical:**1977-1989
Vol. II



4
**Perfeito de
Carvalho**
Um Sindicalista da
Primeira República
(1908-1922)



5
**CGTP-IN: 43 anos
a Construir a
Igualdade entre
Mulheres e
Homens** (1970-2013)



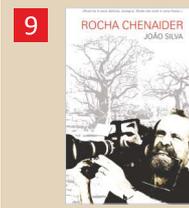
6
**Intervenção de
Álvaro Cunhal no
25.º Aniversário
da CGTP-IN** (1995)



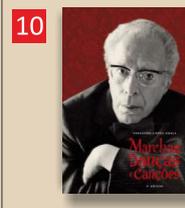
7
**Contributos
para a História
do Movimento
Operário e
Sindical:**
das Raízes até 1977 | Vol. I



8
**Conto e
Poesia**
Concurso CGTP-IN



9
**Rocha
Chenaider**



10
**Marchas,
Danças e
Canções**



11
**O Trabalho e os
Trabalhadores**
Concurso de Fotografia da CGTP-IN



12
**Participação
Popular e
Cidadania na
Revolução de
25 de Abril
de 1974**
(um Longo Percorso)



13
**Conversas
Carregadas
de História
com Dez
Sindicalistas
de Abril**



14
**Aljustrel
– 100 Anos,
do Fundo
à Superfície**



15
**Um Homem
não se Vende:**
Testemunho de uma
Vida de Trabalho e Luta



16
**Os sonhos da
Revolução dos
Cravos**



17
**O Movimento
Operário e Sindical
no distrito
de Aveiro**
(1900-2016)



18
**Memória e
Vida em Tempos
de Abril**
Estórias de Liberdade
e de Libertação



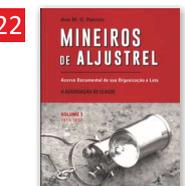
19
Samuel:
sempre um Fim,
sempre um Começo
[CD]



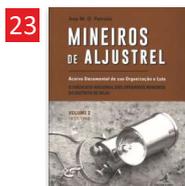
20
**Sindicato dos
Metalúrgicos
de Aveiro:**
da Fundação à
Actualidade



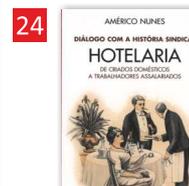
21
**Lisboa:
Modos de
Habitar:**
Topografia Intima



22
**Mineiros de
Aljustrel:**
Acervo Documental de
sua Organização e Luta:
a Associação de Classe
(1911-1937) | Vol. 1.



23
**Mineiros
de Aljustrel:**
Acervo Documental de
sua Organização e Luta:
o Sindicato Nacional dos
Operários Mineiros do
Distrito de Beja
(1937-1960) | Vol. 2.



24
**Diálogo com a
História Sindical:
Hotelaria:**
de Criados Domésticos
a Trabalhadores
Assalariados



25
**O Processo
de Leonel
Nunes:**
20 Anos de um
Processo Laboral